

PROPRIETARIOS  
 João Pedro de Sousa  
 e Lyster Franco  
 DIRECTOR POLITICO  
 João Pedro de Sousa  
 DIRECTOR LITTERARIO  
 Lyster Franco  
 EDITOR E ADMINISTRADOR,  
 JOÃO PEDRO DE SOUSA  
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

# O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,  
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
 Tipografia do Heraldo  
 RUA 1.ª de Dezembro  
 FARO  
 ASSINATURAS  
 25 numeros..... 50 centavos  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
 e 2.ª pagina contrato especial.

## AS MULHERES QUE VOTAM

Em 3 de maio de 1908, nas eleições municipais de Paris a secção de voto da praça Baudoyer, no 4.º bairro, foi teatro de uma cena inesperada. Uma dúzia de damas assaltaram a urna e derrubavam-na gritando contra a ilegalidade porque só continha votos masculinos!

A verdade, porém, é que ha paizes onde a entrada de mulheres numa sala de escrutinio não teria causado surpresa alguma. Porque o direito de votar, pela conquista do qual as sufragistas sustentam acerrima campanha, conquistaram-no já as mulheres em mais de uma nação. Quem duvidaria, ao ver com que ardor certas subditas de S. M. Britanica reclamam o sufragio das mulheres que as inglezas possuem incontestaveis direitos eleitorais?

Desde 1869 elas eram admitidas a votar nas eleições municipais, mas em caso nenhum podiam ser eleitas. Pouco a pouco foi-se alargando o circulo das suas conquistas. Em 1888 obtinham o direito do voto para os conselhos dos condados; em 1894 para os conselhos de parochias e dos distritos rurais e urbanos, e em 1901 tornavam-se elegiveis em diversas assembleias.

Será preciso recordar agora que, a exemplo da Inglaterra, tres outros paizes da Europa, a Islandia em 1907, a Dinamarca em 1908 e a Suecia em 1909, conferiram ás mulheres o direito de votar e ser eleitas nas eleições municipais?

Mas as mulheres querem mais, muito mais: o direito de votar nas eleições puramente politicas. Este direito teem-no já de ha muito no outro lado do Atlantico.

Ahi por 1865, uma estranha equipagem percorria os estados de oeste dos Estados-Unidos, parando em todos os povoados. Conduzia a viuva Abigail Scott e os seus cinco filhos que, nas paragens da carricana, falava ás turbas, reivindicando para as mulheres o privilegio eleitoral reservado aos homens. Na mesma epoca, em todo o Far-West, a oradora suscitava numerosas e ferventes partidarias. E todas fizeram tanto e tão bem que, desde 1869, no Wyoming particularmente trabalhado pelo esforço das propagandistas, as eleitoras nomeavam deputados ao Parlamento do Estado.

Em breve, outros Estados seguiram o exemplo deste, mas ainda hoje é apenas nos parlamentos especiais de quatro estados que as americanas estão representadas. Obterão elas o direito de nomear deputados ao Parlamento federal de Washington, comum a toda a União, e, melhor ainda, tomar parte nas eleições presidenciais? Não é impossivel.

Resta uma ultima pergunta interessante: por quem votam as mulheres? Que opinião tem a sua preferencia? A resposta varia segundo os paizes. Na Finlândia, em 21 mulheres deputados, os socialistas reivindicam 12. Na Noruega a orientação diverge.

Nas eleições de outubro de 1909, as mulheres interrogadas sobre a sua escolha responderam: Voto como meu marido. Em compensação

os homens, embaraçados, declaravam votar tambem como as suas consortes.

Que as mulheres votem neste ou naquele sentido deve constatar-se, até agora pelo menos, certos efeitos felizes da sua intervenção. Por toda a parte onde triunfou o sufragio feminino os parlamentos preocuparam-se com a votação de projetos de lei sobre a proteção da infancia e das mulheres.

Na Australia a aprendizagem foi aperfeiçoada. Eleitoras e eleitas travaram rija campanha contra o alcoolismo e os seus bons efeitos começam a fazer-se sentir.

Nos paizes onde as mulheres votam os bebados teem de se acautelar; a lei é para com eles impiedosa, particularmente na Nova Zelandia, onde as tabernas são sujeitas a uma severa vigilancia.

E não é sómente como eleitoras mas ainda como eleitas que as mulheres fazem sentir a sua influencia: é-lhes confiada de boa vontade a administração das cidades e das comunas. Em Kansas (Estados-Unidos) desde 1889 cinco cidades collocavam *maiores* femininos na sua administração. Em 1902 o numero subiu a 25, e mesmo uma cidade compunha exclusivamente de mulheres o seu conselho municipal.

Em Rejkjavik (Islandia) 4 conselheiras foram eleitas em 1907. Atualmente, em Copenhague, 7 mulheres ocupam logar nas 42 cadeiras de conselheiros municipais.

Em França desde 1898 ás mulheres estabelecidas foi reconhecido o direito de elegerem os juizes nos tribunais do commercio, e, desde 1907, participam no escrutinio para a escolha dos conselheiros *prud-homés*. A falar verdade não são ciotas dos seus direitos e é grande o numero das que se abstêm de votar.

Este diminuto fervor não impede as sufragistas de reivindicar para o seu secro direitos politicos completos.

Um projeto de lei concedendo o sufragio ás mulheres nas eleições municipais e nos escrutinios para a nomeação dos conselheiros gerais e bairristas foi apresentado em 1906 á camara franceza. Sem esperar o voto da proposta julgaram-se as mulheres no direito de afrontar os escrutinios. E foi assim que em 1908 Joana Laboê foi candidata em Paris no bairro de S. Jorge, obtendo 987 votos, dos quais, por especiais razões, apenas 527 lhe foram contados. Agora surge a campanha renhida das sufragistas inglezas, que não hesitam em empregar todos os meios, ainda os mais violentos em favor da sua causa.

E' difficil prever o que a sorte reserva ao seu desejo de sufragio feminino. O que deve constatar-se é que nos paizes onde o direito de voto foi concedido ás mulheres, a acção das eleitoras não teve as consequências subversivas que se receavam. Mas sobre o assunto não tiremos conclusões. Cada paiz tem o seu temperamento, os seus costumes, e, por conseguinte, deve ter as suas instituições diferentes.

## NOTAS E COMENTARIOS

### O sr. Cunha Costa

Ao que parece, o sr. Cunha e Costa tem escrito para ai coisas tetricas acerca da Republica.

Não nos surpreende o facto, dada a psicologia deste cavalheiro.

No tempo da monarchia chegou a querer que a imprensa republicana não tratasse das ladroerias do Credito Predial, simplesmente por ele ser advogado dos ladrões.

Proclamada a Republica, ainda queria naturalmente que houvesse mais generosidade que a que tem havido com certos servidores do antigo regime, autores ou cúmplices de varias falcatruas e irregularidades.

### O madamismo

Dizem-nos que as senhoras portuguesas, no seu maior numero, são talassas e que ardem em desejos de ver novamente o joven Manuel sentado no trono. Ficaram rediantes pelo casamento do seu reinho, e julgam que as Aguias do Norte não desistem de coloca-lo no seu lugar. Pois, minhas senhoras, v. ex.ªs estão iludidas. Ninguem ha, de são criterio, que possa crer na imposição de um monarca qualquer a um determinado paiz.

A historia dá-nos exemplos terriveis a este respeito. Lembra-se do que succedeu ao celebre Maximiano, imperador imposto ao Mexico? E o que está agora succedendo ao principe imposto para rei da Albania?

Recordam-se de muitos exemplos semelhantes que encontramos pela historia da humanidade?

E' a nação que escolhe o seu chefe supremo e, os que não são assim escolhidos, teem rapidamente um triste fim.

Quanto a serem *talassas*, sejam-no á vontade, mas só as bonitas, porque as feias, comprometem mais a causa monarchica do que as subtilezas do Bartoldo Cunha e Costa!

### Doença do sono

Segundo informações do governador de S. Tomé não ha duvida que por parte do governo tem sido cumpridas rigorosamente as determinações que visam a evitar que a doença do sono se propague com intensidade. Está pois da parte dos agricultores da Ilha do Principe não levantarem difficuldades reclamando, tantas vezes, injustificadamente, fazendo todo o possivel por cooperar com as autoridades nesta obra humanitaria.

Tal é a opinião do governador daquella provincia com respeito ao pedido feito pela Sociedade de Agricultura Colonial.

### Situação economica

Os talassas continuam a apregoar por toda a parte que Portugal está á beira de um abismo, que a miseria se alastra pavorosamente, que a situação economica é desesperadora.

No entanto, apesar de todas essas atoardas e calunias, a actividade economica do pais vai-se desenvolvendo, como se prova por numeros eloquentissimos.

Mas eles não querem desmentir o rifão e como são de Portugal continuam a comer e a dizer mal...

### A Alemanha com artilharia franceza

No decorrer da discussão do orçamento do ministerio da guerra no Senado, o sr. Gaudin de Villaine proferiu algumas palavras sobre negociações feitas na Italia para a venda do canhão Deport, modelo 1911, construido nos ateliers nacionais de Búrges e de Puteaux.

E' uma revelação excepcional. Mas a questão é mais grave do que se supõe. A industria italiana não é com efeito adequada ao fabrico de peças de artilharia Deport, que exigem, uma montagem especial, o que fôrgou a Companhia Châtillon-Commentry a recorrer, como dissemos, aos estabelecimentos de guerra. Os estabelecimentos a que o governo italiano se dirigiu, oficinas de automoveis ou vagons, não podem fabricar o material pedido. Cem baterias deveriam estar prontas no proximo mez; o ministerio da guerra italiano viu-se na contingencia de esperar mais um ano e de recorrer a casas americanas que por sua vez, lhe fornecerão determinadas partes das peças. A Italia não terá tão cedo a sua nova artilharia.

O contrato tem, entretanto *dessous* de certa gravidade. A verdadeira beneficiaria dos canhões Deport é a casa Krupp. Krupp não ousaria dirigir-se directamente á empresa Châtillon-Commentry e esta jamais cederia os seus modelos á Alemanha.

nha. O contrato está, pois, concluido, mercê dos esforços de um grupo italiano, á frente do qual está o deputado piemontês Buccelli.

A casa Krupp já tem concluidos excelentes peças de campanha montadas sobre o modelo de Deport.

A Italia tinha recusado a Krupp o seu canhão de campanha, modelo 1911, e dado preferencia ao modelo Deport. Krupp vingou-se favorecendo a constituição do grupo italiano, incapaz de construir boa artilharia; mas ao mesmo tempo a Alemanha logrou a França, porque ela soube procurar, sem grande trabalho, a mais genial concepção franceza relativa á artilharia de campanha.

### Venda de beijos

Hoje, os beijos não se dão, vendem-se. São ainda as americanas as autoras da aventura. Seis lindas raparigas conseguiram vender cincoenta mil francos de beijos, o que, a franco o beijo, representa uma forte gymnastica oscular para paizes tão puritanos.

Como o hospital de Salem (Ohio, Estado-Unidos) não tivesse fundos para funcionar, resolveram seis lindas pequenas vender os seus beijos aos castos americanos.

E apuraram cincoenta mil francos. A iniciativa teve um tal successo que foi necessario organizar um serviço de policia e os celibatarios de Salem sonham agora com uma reforma geral do Imposto baseada em tal principio. Acrescentaremos ainda que tal exemplo de caridade americana é muito raro.

### O socialismo alemão

O sr. Sedukum, deputado socialista alemão, publicou na *Die Diskussion*, de Berlim, revista mensal do partido socialista, um notavel artigo em que diz:

«Não ha na Alemanha pessoa alguma que queira entregar a sua patria, sem defesa, aos ataques do estrangeiro. Os socialistas menos do que quaisquer outras pessoas.

A Social-Democracia não desconhece nunca que a situação geografica e politica do imperio exige uma forte defesa militar do lado da Russia, que se encontra num regimen absoluto. Se nos fosse imposta uma guerra, dado o desenvolvimento a que chegaram a tecnica das armas e organização militar, tomaria uma extensão consideravel e poderia colocar-nos em face deste dilema: ser ou não ser.

Eis porque a Social-Democracia, o primeiro até ao presente e unico de todos os grandes partidos, inscreveu no seu programa o chamamento ás fileiras de todo o homem válido, do primeiro ao ultimo.

A instrução militar deve ser generalizada e cuidadosamente ensinada desde a infancia, não só sob o ponto de vista fisico, como tambem intelectual e moral.

Eis o que nos garantirá a verdadeira liberdade e a verdadeira igualdade de todos os cidadãos, o sentimento de pertencer á mesma nação e nos fará apreciar a independencia nacional.»

Ora aqui está como os socialistas alemães compreendem o patriotismo.

### Um imposto sobre o celibato

O deputado francez Emanuel Broune apresentou um projeto de lei tributando os celibatarios. Esse projeto tem merecido a mais viva critica da imprensa e os jornaes humoristicos tomaram o caso á sua conta e não o largam. O nosso colega francez *Le Radical*, diz o seguinte:

«E' preciso ver a questão por todos os lados. Os esposos sem filhos não são porventura casados, ficando eternamente celibatarios? Eles devem ser atingidos pela lei. E os menages ricos não devem ser mais tributados do que os celibatarios pobres?

A questão grámo se vê é infinitamente complexa. E' difficil sobratado encontrar um regimen de equidade.»

E parece que desta vez ainda os solteiros e as solteiras da França ficarão livres do tremendo imposto.

### CANCIONEIRO DO POVO

Nem meu pai, nem minha mãe,  
 Nem duzantos confesores,  
 Me tiram já do sentido  
 De eu falar aos meus amôres.

Atirei com uma rosa  
 A's grádes do teu jardim  
 Mas ela muito vaidosa  
 Tres vezes se riu de mim.

Cada vez que eu considero  
 Que de ti me hei de apartar  
 Arrazam-se meus olhos de agua  
 Não faço senão chorar!

## EDUCAÇÃO FISICA

### O "SCOUTING,"

O *Scouting* é uma associação eminentemente patriótica. O seu fim é formar o carater dos novos, qualidade moral, a mais essencial ao homem para caminhar livre e dignamente na senda da vida e, para mais facilmente vencer os diversos obstaculos que possam deparar-se-lhes, visto que carater presuppõe valor, firmeza, energia moral e força de vontade.

Dependendo o futuro do nosso paiz da maneira como forem educadas as crianças portuguezas, cumpre-nos no momento delicado que atravessamos que lhes dediquemos todo o nosso esforço e inteligencia, se porventura, quizermos ter amanhã homens honestos e independentes que dignamente representem a nossa Patria.

O estado atual da sociedade portugueza, sob o ponto de vista de educação deixa muito a desejar, todos nós o sabendo.

A disciplina, a falta de respeito e de civismo notam-se não só nas classes menos ilustradas, mas tambem nas classes que se dizem mais elevadas.

As vaidades pessoais, as paixões mesquinhas, a deslealdade na critica, a ambição e o facionismo politico, são qualidades que, tristemente temos notado, mesmo entre os que se julgam aptos para dirigir logares importantes quer na politica, quer na instrução ou educação.

Isto é o resultado de uma educação mal orientada e cheia de vicios. Os nossos mestres influenciados pela ação educativa dos jesuitas, quatro vezes secular, teem produzidos uma obra nefasta, revelando assim, a sua incompetencia pedagogica.

Nas aulas, eles subordicam toda a dignidade intelectual dos alunos á sua vontade; eles fazem papaguear as suas lições, abusando do livro e da teoria de preferencia ao ensino pratico e á formação do carater pelo esclarecimento da razão e pelo aperfeiçoamento moral.

O estudante, é ent-e nós o *trocista*, que não respeita o proprio professor, a quem põe alcunhas ou ridicularisa e o *intruja*.

Ele não tem a verdadeira noção do que seja liberdade, não sabendo viver dentro dela porque não respeita os direitos dos outros. Os acontecimentos de Coimbra, provocados pela forma como os academicos se conduziram nas casas de espetaculos e noutras logares para com o publico que se sente vexado, incomodado com as arruaças deles, demonstram que as classes que se consideram ilustradas são as que menos sabem cumprir os seus deveres em terras civilisadas.

E' precisamente contra este malfadado sistema de educação e contra o desregramento em que se encontra a sociedade portugueza que devemos desenvolver com entusiasmo o *Scouting* em Portugal, como um meio de regeneração das novas camadas.

As leis do *Scouting*, tendo por objetivo despertar no animo dos rapazes a repugnancia pela mentira, pela arruaça ou pela desordem e o despreso pela deslealdade; sendo o seu intuito educar os novos nos principios de uma sã disciplina e do amor Patrio, desenvolvendo-lhes a atividade e chamando-lhes a sua atenção para questões praticas de reconhecido interesse social, essas leis visam, sem duvida alguma, a formação de uma melhor sociedade.

Posto isto, vamos indicar, ainda que abreviadamente, os pontos principais sobre que incide a educação do *Scout*:

1.º Sob o ponto de vista patriótico. O *Scouting* vai despertar no espirito dos rapazes o amor da Patria, o respeito pela bandeira e o hino nacional; inicia a instrução militar preparatoria sob uma forma pratica e recreativa. E nesta orientação, o *Scouting* aproveita os passeios ao campo para ensinar os processos de orientação, avaliação de distancias, a construção de abrigos, pontes e outros preceitos que preparam bem para a missão do explorador em campanha.

2.º Sob o ponto de vista da educação fisica o *Scouting* procura, por meio de exercicios especiais ao ar livre, pela gymnastica, pelos jogos e pelas excursões, o avigoroamento e a destreza dos novos preparandos, desta forma, para serem uteis a si, aos seus semelhantes e á Patria.

3.º Sob o ponto de vista social. Ensina a maneira como o *Scout* se deve conduzir para com os outros, obrigando-o ao respeito pelos companheiros, pelos mestres, pelas mulheres e pelas crian-

ças e a prestar-lhes auxilio sempre que seja possível.

4.º Sob o ponto de vista de educação pratica:

Proporciona excursões, visitas de estudo ás escolas profissionais, e outros estabelecimentos de instrução, museus e grânjas, procurando mesmo familiarisar o Scout praticamente com as diversas profissões, de forma a permitir-lhe o maior numero de conhecimentos uteis:

5.º Sob o ponto de vista de educação civica:

Forma cidadãos conscientes e livres cumpridores dos seus deveres pelo respeito ás leis e aos direitos dos outros para assim poderem exigir e usufruir os seus direitos.

Eis muito resumidamente os principios basilares do scouting, a sã e bela doutrina que é preciso vulgarisar nas camadas novas, afim de preparar homens de futuro que, pelo seu caracter e pela sua educação, sejam uns exemplos modelares de ordem, de disciplina e de honra.

A Inglaterra, a nação essencialmente pratica, onde o seu povo goza duma liberdade como nenhum outro, porque sabe respeitar os seus deveres e é nisto que se resume a educação, tem desenvolvido por todo o paiz associações de boy-scouts para fortalecer ainda mais a educação, já modelar do povo inglez.

Possuimos apenas alguns nucleos nos liceus, tornando-se necessario que esses benemeritos grupos sirvam de incentivo á formação de outros em todos os nossos estabelecimentos de ensino. O Heraldo põe, á disposição dos que desejem trabalhar pelo scouting, as suas colunas.

MONUMENTO A JOÃO DE DEUS

O distinto escultor, sr. Moreira Rato, concluiu uma nova maquette para o monumento a João de Deus. Tem, do mesmo modo que a outra a que ha tempos nos referimos, tres figuras e o busto do poeta mas colocadas diversamente, sendo o efeito geral sensivelmente melhor. A maquette tem sido vista por diversas pessoas autorisadas que muito a tem elogiado.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Portugal lá fóra

A Neue Zürcher Zeitung, occupando-se da situação portugueza, alude á impertinencia dos jornaes monarchicos e á perfidia dos seus ataques á Republica, acentuando ao mesmo tempo a extrema tolerancia do governo para com essa imprensa. O mesmo periodico prognostica um grande triunfo para o regimen nas proximas eleições.

Os jornaes La Prensa e La Informacion, de S. José da Costa Rica (Panamá), ao noticiarem largamente a entrega de credenciaes do nosso ministro naquela Republica, sr. Fernão Boto Machado, fizeram amaveis referencias ao nosso paiz e prestaram homenagem áquele nosso compatriota, cujo retrato publicaram, acompanhado de diversas notas biograficas em que se aprecia o representante de Portugal como parlamentar, publicista e diplomata.

As sufragistas

Na Galeria das Artes uma safragista estragou um quadro de Romney ás marteladas.

A autora da proeza foi presa. O quadro ficou totalmente inutilisado!

Para que havia de dar ás endiabradas sufragistas!

Francamente, era bem melhor que empregassem o seu tempo a fazer meias para os pobres ou fios para os hospitaes!

Um bom alvitre

O nosso compatriota sr. José Graça Fernandes, residente no Rio de Janeiro, escreveu ao Seculo pedindo que o governo instale naquela capital escolas nacionaes para os muitos milhares de crianças portuguezas que ali residem e precisam de educação e que, portanto, frequentam as escolas publicas e particulares brasileiras, já que nem uma nacional existe.

Não é por menos consideração pelo Brazil que ele vem á estacada, mas como bom patriota que desejava ver vinculado em terra estranha, embora amiga, o nome portuguez, e como bom republicano, que a Republica quereria ver engrandecida, honrada e proveitosamente servida lá longe, onde tantos portuguezes lutam pela vida.

Quer, numa palavra, que os governos da Republica tratem da instrução publica das crianças portuguezas residentes no Brazil.

NAVIOS DE GUERRA

Já se apurou definitivamente o custo total do contra-torpedeiro Douro construido no nosso arsenal: material, 330 contos, incluindo maquinas, caldeiras, accessorios, aparelhos electricos, mobiliarios, embarcações, etc.; mão de obra e gastos gerais de officinas, 157 contos. A artilharia, torpedos e munições custaram 47 contos e 600 escudos. Custou, portanto, o Douro 435.900.000 escudos.

Estão incluidos nesta importancia 8.600.000 de direitos do material importado do estrangeiro e as despesas feitas durante as experiências como carvão e lubrificações.

MUSEU MARITIMO

A proposito de uma local do Algarve assim intitulada, o nosso presado amigo sr. Lyster Franco dirigiu aos redatores daquele semanario o seguinte officio:

«Ex.ºs Sr.ºs Redatores do Algarve—Faro.

Afim de esclarecer a local do Algarve (n.º 325, de 14 do corrente) acerca do Museu Maritimo anexo a esta Escola, e para que não possa supôr-se qualquer negligencia da minha parte referente ao assunto, compre-me informar V. Ex.ªs de que por varias vezes, desde novembro de 1912, tenho comunicado superiormente não me sentir com a indispensavel autoridade para ordenar os serviços do mesmo Museu, visto que desde Julho daquele ano não são pagos os respectivos empregados, os quaes ainda assim tem aberto o Museu durante cerca de 3 horas em todos os domingos, (das 11 ás 14 horas) e estão sempre prontos a patentear a quaesquer pessoas que, em dias de semana, se apresentem a visita-lo, sendo portanto menos verdadeira a informação de que o Algarve se fez eco ao dizer que o Museu Maritimo apenas raras vezes se abre e por alguns minutos.

No caso de V. Ex.ªs insistirem nesta sua informação, convidoo a prova-la devidamente, a fim de poder servir de base para procedimento contra os empregados do Museu.

Tambem me cumpre informar V. Ex.ªs de que, em 11 de Junho de 1913, tive a honra de propôr á Direcção Geral do Comercio e Industria que ao Museu Maritimo fosse garantida vida autonoma, por meio da indispensavel verba orçamental ou que, não sendo, o mesmo Museu fosse anexo a qualquer estabelecimento congenere, afim de terminar-se, por esta forma, um estado de coisas que apenas serve para injustamente sobrecarregar o pessoal menor desta Escola.

Presentemente, aguardam os empregados, que prestam serviço no Museu, o deferimento da reclamação que apresentaram ao Ex.ºo Ministro da Instrução Publica, pedindo que, como é de justiça, lhes sejam satisfeitas as gratificações em atraso.

Presto, muito gostosamente a V. Ex.ªs todos estes esclarecimentos, cuja divulgação espero dever-lhes, afim de que o publico possa ficar inteirado de que já dei sobre o assunto quantas providencias que em minha alçada cabiam.

Saude e fraternidade. Faro, 15 de junho de 1914.

O Diretor da Escola Industrial Pedro Nunes, a que está anexo o Museu Maritimo.

Carlos Augusto Lyster Franco.

Sindicancia

Em virtude de acusações graves, feitas á direcção dos serviços agricolas do sul, foi mandada fazer uma sindicancia á mesma direcção.

Será sindicante o delegado do procurador da Republica em Evora.

Trechos escolhidos

Maltratar os animais, quer batendo-lhes, quer exigindo deles serviços superiores ás suas forças, ou perseguindo-os, é uma prova de cobardia moral, ao passo que significa tambem uma requintada crueldade.

O trabalho manual é tão necessario e util como o intelectual.

O sofrimento, sendo um motivo de dôr, não pode representar a vida no seu apogeu. Mas o que é tambem uma indiscutivel verdade é que a vida sem sofrimento não pôde existir.

Se queres ter saude, procura não a desperdiçar em coisas inuteis.

Mais vale confessar que não sabemos do que proclamar sabedoria e dizer tollices.

Como pôde respeitar a sociedade, que é o Lar Universal, aquele que não sabe respeitar a sua propria casa de familia?

J. Fontana da Silveira.

Funcionarios para a Turquia

Em virtude do pedido feito ao governo portuguez pelo governo da Turquia, para serem contratados varios funcionarios publicos de reconhecida competencia para cooperarem na remodelação dos serviços que o mesmo governo ali vai efetuar, por alguns ministerios já foram enviadas circulares, convidando os funcionarios que se julgarem aptos a auxiliar o governo da Turquia no seu grande empreendimento.

Consta haver já alguns oferecimentos.

criação DE BANCOS POPULARES

O sr. ministro das finanças apresenta brevemente ao Parlamento uma proposta de lei, criando os Bancos populares, medida de grande alcance para as classes proletarias.

CONTOS E NOVELAS

OS JASMINS

Ch'rosas purpurinas, Que tapetas o prado! Trazei, lirios boninas; O aroma embalçado.

Gonçalves Crespo.

Com suas corolas brancas, tão brancas que lembram flocos de espuma ou frouxéis de arminho, os jasmíns despertam-me sempre as mais saudosas recordações.

Quem saber porque tais florinhas assim atuam sobre as minhas reminiscencias?

E' uma historia simplissima, vulgar, mas que nem por isso deixa de conter em si toda a saudosa evocação de um delicioso idillio aflorante...

Naquele tempo—tão remoto já!—estudava eu a paisagem das cercanias de Benavente.

Era pelo tempo das ciras; os céos iam limpidos, as aguas claras e os verdes ostentavam as suas esmeraldas mais puras.

Hospedára-me em casa de uns parentes, uns velhos tios ricos, muito bondosos e bem relacionados.

Eram suas visitas as pessoas mais importantes da localidade.

Desde o sr. dr. juiz,—um velho ainda muito apresentavel e gracioso, a quem os anos pareciam não pesar, até ao medico, um cavalheiro muito caustico, de oculos de ar de ouro, que fóra ao estrangeiro aperfeiçoar-se no estudo não sei de que especialidade, era tudo gente seléa a que frequentava as reuniões daqueles meus parentes, sempre encantadoras pela convivencia genuinamente portugueza que as caracterisava.

As Sylvas, as primas Sylvas, mãe viuva rica, e duas filhas gentilissimas, Estefania e Marieta, eram infalivéis.

Assistentes áqueles aprasiveis serões, em que o tempo parecia voar com a rapidez do relampago, havia mais damas e cavalheiros, mas alguns tão pretenciosamente ridiculos no alarde espaventoso da sua riqueza, e na sua ostentação de antigos burguezes nobilitados, que de todos eles me esqueci...

A breve trecho estabeleceu-se entre mim e as minhas gentis primas uma forte corrente de simpatia, que não tardou em degenerar numa grande intimidade.

Irmanavam nos os mesmos ideaes; sorriam-nos as mesmas esperanças; tinhamos ainda as mesmas iluções!

Desta aliança dos nossos espiritos, traduzida na comunhão das mesmas idéas, e na preferencia pelas mesmas coisas, resultou o facto de muitas vezes, em pleno salão, tantos nos alhearmos do assunto da conversação geral que até parecia que falavamos uma lingua diferente.

Quando eu regressava do campo, carregado com a caixa de tintas, o cavalete e o estudo, se por acaso (um acaso que eu procurava sempre!) acontecia passar junto da casa delas,—uma linda vivenda com a frontaria engrinalhada de glicínias e proximo das margens do Sorraia—exigiam sempre que lhes mostrasse o meu trabalho.

Simples mancha ou trecho mais acabado, tudo servia para a sua graciosa apreciação, sempre feita em frases curtas em que transparecia todo o sentir daqueles dois espiritos tão finamente impressionaveis e tão diversos na sua forma vibratil.

Estefania,—a loira, uma figura diafana, formosa como um lirio do vale—mostrava toda a sua predileção pela frialdade calma dos tons matinaes, pelo sereno acordar das madrugadas, quando ainda pelo céo pairam cinzas crepusculares e pelos campos os verdes começam surgindo, sinfonisando, em preludio, as primeiras harmonias do seu matiz.

E ficava-se muito tempo—longo tempo, como em extasi, semi-cerrando as palpebras quando por acaso eu lhe punha ante os lindos olhos côr de turqueza um estudo ou mancha matutina.

Temperamento devaneador, deliciava-se na contemplação dos paesagens serenas, levemente rosadas; tipo ideal de loira gentilissima, o seu espirito comprazia-se no visionamento dos aspetos mutacionados sob um atmosfera de sonho!

Marieta, pelo contrario, evidenciava a sua paixão pelos tons fortes, pelas orgias do colorido, pelas côres berrantes e que anestesiavam os olhos.

Os poentes embriagavam-na. A alacridade do vermelho, a estirilancia berrante do amarelo e todas as gradações do violeta—desde a mais pura á mais esmeçada, falavam ao seu temperamento de morena sonhadora, de grandes olhos negros e cabelos de zêviche, uma lingua suggestiva, estonteadora, povoada de quimericas visões...

Todavia, ambas mostravam apreciar imerecidamente os meus estudos e eu tinha naquelas gentis meninas as mais entusiasticas e ingenuas admiradoras da minha arte.

Uma noite, terminadas as férias, anun-

ciei a minha partida para breve, para dali a algumas horas.

Nunca vi maior penumbra de saudade do que aquela que tóidou o formoso rosto das lindas admiradoras dos seus quadros.

Mas chegou o cruel momento da separação e Estefania—a loira,—á despedida, quando trocavamos o ultimo aperto de mão, ofereceu-me, com o seu mais cativante sorriso, um lindo ramo de jasmíns.

—Co-hi-os para si!—Disse-me em confidencia, num murmurio,—E' uma simples lembrança...

Confesso que fiquei mais envaidecido com aquela oferta do que se me tivessem dado todos os tesouros da Golconda ou todas riquezas do Peru...

Colhêra-os para mim! Que ternura naquella frase tão breve! Que grande praser ao ver-me possuidor daquelle gracioso e significativo raminho, produto da tarefa das suas mãos tão lindas, que me faziam esquecer as lindas mãos das estatuas!

Toda esta cena decorrera rapida, apesar do enleio perturbante em que me lançára o gesto de Estefania.

Mas Marieta presenciára tudo...

Marieta!

Uma grande dôr de ciume transparecen-lhe no rosto lindo; os seus olhos flamejaram e quando trocámos os ultimos cumprimentos, ela, que dispusera as coisas para ser a ultima a apertar-me a mão, correu a acompanhar-me e ao atravessarmos o corredor,—um vasto corredor iluminado pelos candelabros sustidos por dois enormes guerreiros de bronze—lançou-se febrilmente, muito palida, sobre o raminho, que eu segurava com mil cuidados e, numa grande crise nervosa, desfolhou-o todo, exclamando:

—Jasmíns: paixão! Queria talvez pensar só em minha irmã! Assim, lembre-se tambem de mim!...

Marieta, enrubescêra ao deixar escapar esta singela confissão, que a sua candura não pudera evitar.

A sua cutis aurea de morena, assim afogueada, atingira a mais linda côr que até então me fóra dado contemplar num rosto femeníl.

Nos seus belos olhos ardiam todos os fulgôres da paixão que a impulsionára, fulgôres que dali a pouco, as lagrimas resultantas da floração do seu primeiro afêto, vieram apagar serenamente, qual brando esfolhar de violetas!

Marieta estava deslumbrante! Não pude responder-lhe palavra; não tive coragem para censurar o seu gesto e saí atordoado, lastimando em meu intimo a sorte das pobres florinhas!...

Isto passou-se ha muito tempo, muito, todavia, sempre que vejo jasmíns, não posso furtar-me a pensar naquellas duas gentilissimas senhoras, ingenuas admiradoras dos meus quadros e, francamente, não sei bem dizer qual, apesar de tudo, prevelece no meu espirito: se a loira com a sua figura diafana, se a morena com os seus grandes olhos plenos de misterio...

Lyster Franco.

POETAS

OIRO

Dizia o oiro á pedra—«Ente mesquinho Que profundo scismar sempre te prega A' beira duma estrada, ou dum caminho, Pasmado, mas sem ver, eterna cega?

Em vão o orvalho a ti te lava e rega! Em ti não cresce nunca pão nem vinho, Dure e inutil—o lodo é teu visinho, E o homem só por te pizar, te emprega.

Em ti só medra e cresce o cardo e os lixos, Tu serves só de abrigo ao lodo e aos bichos, E ensanguentas os pés descalços, nus.

O' pedra quanto a mim sou a riqueza! A cega disse então com singeleza: —«Fui tambem guardo no meu seio a Luz!»

GOMES LEAL.

Noticias de Instrução

EXAMES DO 2.º GRAU

O praso para se requerer o exame do 2.º grau é de 15 a 30 de junho corrente.

Os documentos exigidos por lei são: — Requerimento inicial, feito em papel comum, no qual se veja bem claro o nome do requerente, idade, filiação, naturalidade e residencia. Este documento deve ser assinado pelo candidato ao exame e tambem pelo professor, pai, parente ou tutor em conformidade com o ensino official, particular ou domestico do requerente.

Uma propina de 1500 centavos. Para os alumnos extremamente pobres pôde esta ser substituida por um atestado de pobreza passado pelo respetivo regedor ou presidente da junta de parochia.

Certidão de idade que deve vir reconhecida ou trazer o selo branco.

Certificado do 1.º grau.

Os nomes dos requerentes assim como a sua filiação devem ser precisamente os mesmos tanto no requerimento como no certificado do 1.º grau ou certidão de idade, porque caso contrario só por meio de uma justificação administrativa poderão ser admitidos a exame.

O praso para a entrega das propostas dos candidatos ao exame do 1.º grau terminam no proximo dia 25 do corrente.

A escassez de peixe no Algarve

Em virtude de estar paralisada a industria de conservação de sardinha, a mais rica da provincia, devido á grande falta de peixe que ha dois anos se faz sentir nesta costa, o que tem causado graves prejuizos ao commercio e lançando na miseria a familia operaria, reunii a classe trabalhadora de Lagos, que deliberou pedir ás autoridades competentes o seguinte: Que a bitola da sardinha, que atualmente é de 9 centímetros, seja de 12; que sejam prohibidos os cercos a vapor na costa do Algarve, como prohibidos são em Setúbal e em outras partes; que seja legislado o defezo da pesca no tempo competente, para evitar que se mate a criação. Esta petição foi assinada por todo o commercio.

A camara municipal já tambem tratou deste assunto, officando, por isso, ás camaras de Portimão, Faro, Tavira, Olhão e Vila Real de Santo Antonio, obtendo apenas resposta da camara de Tavira. A completa escassez de peixe nesta costa, que era tão abundante, é atribuida á malha da rêde do cope dos cercos ser apertada demais e a pescar-se na epoca da desova da sardinha.

INSPEÇÕES

Dias em que no proximo mez de julho deve ter logar inspeção dos mancebos recenseados no presente ano para o serviço militar pelas frequencias deste concelho:

Conceição, 2; S. Braz de Alportel, 3, 4 e 6; Estoi, 7; Santa Barbara de Nexe, 8; S. Pedro de Faro, 9; Sé de Faro, 10.

A futura esquadra

Nas ultimas sessões da comissão tecnica de marinha tratou-se especialmente das caracteristicas dos couraçados do programa naval, fazendo-se diversas alterações tanto no armamento, como na proteção.

As peças de grosso calibre serão de 38, cm. e não 34, cm. a bateria secundaria será composta só de peças de 15, cm. e em numero de 16; o curto couraçado passa de 10 a 12 polegadas ou seja 254, mm. de espessura por 304, mm., o minimo indispensavel, visto que com os progressos da artilharia moderna os projeteis atravessam cada vez maiores espessuras de aço.

Uma pancada por exemplo de peça de 34, cm. ingleza, atravessa a 3 kilometros de distancia uma couraça de 543, mm. ou seja mais do que o dobro da couraça designada na lei da esquadra.

A comissão vai sucessivamente estudando as caracteristicas de todos os outros navios mencionados na referida lei; cruzadores-exploradores, destroyers, navio apoio, navios de mina, etc.

Presidente da Republica

Continua sendo satisfatorio o estado do sr. presidente da Republica, que ainda recebe a visita do seu medico assistente.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento do venerando chefe do Estado.

A emigração

Na semana finda em 16 de maio ultimo, foram concedidos, pelo governo civil de Faro, 12 passaportes a outros tantos emigrantes que se faziam acompanhar apenas de uma pessoa de familia, tendo os seguintes destinos: Brazil, 2; America do Sul, 3 e America do Norte, 7. Eram dos concelhos de: Faro, 9; Loulé, 2 e Lagôa, 1. Profissões: trabalhadores, 8; proprietarios, 1; pedreiros, 1; maritimos, 1 e canteiros, 1. Idades: de 15 a 20 anos, 2; de 21 a 40, 6 e de mais de 40, 4. Instrução: sabiam ler e escrever, 7 e eram analfabetos, 5.

O NOSSO NOTICIARIO

Nos cinco mezes decorridos do presente ano os caminhos de ferro do Estado tiveram o seguinte rendimento: Sul e Sueste, 790.634\$32, mais 23 092\$82 que em igual periodo do ano anterior: Minho e Douro, 739.365\$, ou sejam menos 6.260\$03.

— O sr. José Silverio Capela e Almado- var, foi nomeado secretario de finanças de Castro Marim.

— Está em Cintra com sua familia o sr. D. Bernardo da Costa de Sousa Macedo Mesquitela.

— O sr. Antonio de Carvalho Moura foi nomeado secretario de finanças de Aljezur.

— A bordo do Africa chegou a Lisboa o nosso presado amigo sr. Artur Marinha de Campos e familia.

— As praças reformadas da guarda fiscal, fazendo serviço nas alfandegas como serventurios, pediram ao ministro das finanças aumento de vencimento.

— Os exportadores de vinhos do Porto para a Alemanha solicitaram do governo algumas modificações no respetivo regulamento, na parte que se refere á extração de amostras, que devem ser de dois litros, quantidade que consideram excessiva, principalmente quando se trata de vinho de preço elevado.

— Em Messines continuam a agradar os espetaculos da companhia dramatica Fortunato Mariani. Domingo sobe á cena o drama em 3 atos O erro judicial. Esta compa-



# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES  
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

nhia conta retirar breve para Albufeira.  
— O professor da Escola de Medicina Veterinaria sr. João Viegas Paula Nogueira vai ser nomeado para representar o nosso paiz no decimo Congresso Veterinario Internacional, que se realiza em Londres de 3 a 8 de agosto proximo.  
— Consta que ainda na presente sessão legislativa será apresentada uma proposta de lei applicando aos officiaes da armada limites de idade aproximados dos que vigoram no exercito.  
— Foi feito convite aos sargentos da armada a frequentarem o curso superior gratuito da viuva de João de Deus, afim de se habilitarem com a certidão do mesmo, o que lhes dá direito a preferencia na regencia das aulas primarias no quartel, navios e escolas.  
— Está a concurso um lugar de policia civil nesta cidade.  
— Os engenheiros srs. Grade Calado e Alves da Costa foram nomeados para, respectivamente, fazerem parte do juri da arrematação dos artigos de expediente necessarios ás direcções de obras publicas do distrito de Faro e Vila Real, no proximo futuro ano economico.  
— A Propaganda de Portugal solicitou do governo a immediata reparação das estradas de Lisboa Cascais e Cintra, Bussaco por Alcobaca, Batalha a Tomar e Lagos a Faro, para desenvolvimento do turismo.

### DIPLOMAS DE NOMBAÇÃO E DE ENCARTE

O conselho superior da administração financeira do Estado, enviou circulares a todos os ministerios participando que o mesmo conselho resolveu não visar nomeações feitas em diplomas de encarte que anteriormente existiam, segundo o regulamento de 31 de dezembro de 1913; e que, quando entre em vigor o prescrito no seu art. 47.º a apresentação do diploma de encarte é obrigatorio para o nomeado no ato de tomar posse.  
Assim, tem de haver dois diplomas diversos, um, o da nomeação, que fica arquivado na respectiva repartição, e outro, o de encarte ou de funções publicas, para ser entregue ao interessado.

### POR ESSE ALGARVE

**Aljezur**  
A camara municipal deste concelho, em sessão de abril findo, resolveu, tendo em vista as precarias condições financeiras do municipio e a natural perda de autonomia determinada pelo deficit elevar de 8 por cento a taxa predial respeitante á conta geral.

Nessa sessão, a que foram presentes as juntas de parochia do concelho, foi a mencionada medida, justamente denominada de salvação, aprovada por maioria, votando apenas contra um vereador e um membro de parochia, pertencentes á freguezia de Odesseixe, povoação esta que, ao se diz, de ha muito não mantem na sua maioria para com esta vila o espirito da boa camaradagem e leal amizade que seria para desejar.  
O certo é que a breve trecho foi aqui conhecido que ali se efeturara uma reunião, preparando-se um movimento de protesto a que não era estranho um proprietario abatido e politico conhecido, natural daquela freguezia e residente em Lagos, factos estes que depois foram absolutamente confirmados, já pela intransigente attude inicial do cidadão supracitado, já pela nota de protesto subscrita por cerca de quarenta eleitores daquela freguezia que no praso legal foi presente na secretaria da camara.

Nestes termos tornou-se indispensavel sujeitar o caso ao referendun do eleitorado, vindo este a efeturar-se a 8 do corrente e dando como resultado a completa sanção da medida camararia, condição indispensavel á integridade concelhia.

A opposição, por motivos que não veem ao caso, achou prudente desistir do seu objetivo, havendo apenas cinco votos de protesto contra sentença e oito de aprovação.

Anteriormente ao referendun já essa resolução era conhecida por virtude de conversa havida entre o sr. general Candido Correia e o sr. dr. Cesar França, presidente da comissão municipal politica.

Fazemos votos porque factos analogos se evitem na medida do possivel, visto servirem apenas para agravar as relações menos cordeais já existentes entre os povos em questão, relações que motivo algum ponderavel justifica, e tanto mais estranháveis quanto é certo comungarem todos no mesmo credo politico; podendo e devendo revigorar pela união a sua ação tão indispensavel á obtenção das necessidades mais im-

diaveis deste pequeno e esquecido concelho.  
**Lagos**  
Na rua de Santo Antonio, conhecida pelo Largo do Compromisso, onde se está a abrir uma vala para um cano colétor, foram encontradas umas ossadas, ignorando se de quem sejam.  
—Estiveram nesta cidade os alunos do Colegio Militar, acompanhados de seus professores, visitando a secretaria e quartel militar.  
**Silves**  
Tem corrido o tempo pessimo para a agricultura, pois a falta de chuva é grande. Os legumes pouco ou nada produzirão. Devido ás ceifas no Alemtejo tem saído daqui grande numero de trabalhadores, que bastante falta fazem.  
As vinhas mostram-se regulares, principalmente as castas pretas.  
A ameioa deve ser este ano muito pouca, bem como a alfarroba.  
Esta cidade tem sido ultimamente visitada por alunos de varias classes do liceu de Faro.

### Armações de atum

NOTA DO PEIXE VENDIDO NA LOTA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO, DE 1 A 13 DE JUNHO DE 1914

**Abobora**—238 atuns, 10 atuarros na importancia de 3.189\$90 centavos.  
**Medo das Cascas**—179 atuns, 7 atuarros, 29 albácoras e 61 cachorretas na importancia de 2.587\$90 centavos.  
**Barril**—387 atuns, 11 atuarros e 636 bonitas na importancia de 5.130\$28 centavos.  
**Livramento**—483 atuns, 23 atuarros e 11 albácoras na importancia de 6.507\$57 centavos.  
**Ramalhete**—1217 atuns, 54 atuarros e 76 albácoras na importancia de 16.727\$86 centavos.  
**Medo Branco**—993 atuns e 93 atuarros na importancia de 12.669\$44 centavos.  
**Forte Novo**—262 atuns, 59 atuarros e 4 albácoras na importancia de 2.657\$98 centavos.  
**Olhos de Agua**—228 atuns e 74 atuarros na importancia de 3.395\$31 centavos.  
**Torre da Barra**—211 atuns, 16 atuarros e 5 albácoras na importancia de 1.850\$61 centavos.  
**Bias**—108 atuns, 15 atuarros e 3 albácoras na importancia de 1.426\$87 centavos.  
Soma, 4305 atuns, 362 atuarros, 128 albácoras, 61 cachorretas e 636 bonitas na importancia de 59.137\$72 centavos.

### CARTEIRA

Fazem anos:  
— Amanhã, quinta-feira, 18—D. Alda Antonia da Silva, D. Ana Judice da Costa Carneiro, D. Albertina Amélia do Abreu Brazill, João Romero dos Reis, Marcelino Marques Cipriano, Antonio Pinheiro e José Luiz Batista Marcelino.  
— Sexta-feira, 19—D. Carolina da Silva Leal, D. Ana Matheus Fernandes, D. Fernanta da Silva Gonçalves, Antonio Francisco Moreira, João Filipe Batista, Manuel da Costa Passanha e Heliodoro José Fernandes.  
— Sabado, 20—D. Maria Viana Frazão, D. Sofia Francisca Zuzarte, D. Manuela de Sousa Lemos, D. Albertina Mendes Moreira, Antonio Filipe Salema, José João do Carmo Ferreira, Pedro Augusto Mascarenhas e Luiz da Silva Montez.  
**Necrologia:**  
Faleceu em Beja o sr. José Antonio Quintino, de 58 anos, natural de Castro Marim, ha muitos anos residente naquela cidade, onde exercia o cargo de regente agricola. O extinto, que foi vitimado por uma pneumonia gripal, era pai dos srs. Manuel Tereza das Dores Prado Quintino e Jacinto Prado Quintino e D. Maria Candida Prado Quintino, professora particular em Beja. Cidadão digno e exemplar chefe de familia, contava ali numerosos amigos.  
— Com 83 anos, faleceu em S. Bráz de Alportel o sr. Manuel Guerreiro da Ponte, comerciante e proprietario naquella vila.  
— Vitimada pela tuberculose, faleceu no dia 13 nesta cidade a menina Maria Francisca Passarinho, filha do policia civico n.º 26. João Pedro Passarinho.  
A's familias entuladas os nossos pezames.

**VENDE-SE** uma casa com o n.º de 15 policia, em frente ao liceu desta cidade. Quem pretender, dirija-se a Francisco da Torre ou a Augusto Verissimo de Sousa—Faro.

### RENDA DE CASAS

Recibos para renda de casas, vendem-se nesta tipografia.

### PIANO VERTICAL

**VENDE-SE** um Boisselot em bom estado e muito em conta. Dirigir á empresa do Teatro Circo. FARO.

### COMPANHIA DE PESCA DE ATUM DO CABO DE SANTA MARIA E RAMALHETE NA COSTA DE FARO AVISO

Em conformidade com o artigo n.º 11 dos estatutos, na sua ultima parte, é convocada a reunir extraordinariamente, a assembléa geral, no dia 18 do corrente, ás 12 horas, no escritorio da Companhia, estrada de Sagres, nesta cidade, afim de deliberar sobre questões importantes e urgentes relativas ao lançamento das suas armações de atum.

Faro, 11 de julho de 1914.

O presidente da meza da assembléa geral,  
*Virgilio Francisco Ramos Inglez.*



### DOENÇAS DA GARGANTA E DO PEITO.

Quando o organismo se encontra bem nutrido com o uso da Emulsão de SCOTT, adquire tamanho aumento de resistencia, na luta contra as doenças, que, por um processo natural, vence e destróe os germens da tuberculose. Nos primeiros graus da tuberculose pulmonar, a Emulsão de SCOTT tem uma acção especifica, efrequentemente

realisa uma cura completa.

Até mesmo nos graus avançados das doenças pulmonares, a Emulsão de SCOTT é um elemento de grande valor como nutriente e emoliente, aliviando a tosse violenta, acalmando e sarando os tecidos inflamados, e fornecendo materiais para a reconstituição dos tecidos gastos e para o robustecimento de todas as partes do corpo. A Emulsão de SCOTT é infinitamente superior a todas as imitações e ao óleo comum de figado de bacalhau, e deve ser usada em todos os casos de tosse forte, catarro bronquítico, tísica e desarranjos pulmonares, e quando os effectos das febres, da pneumonia, da pleurisia e de outras doenças graves demandam uma nutrição especial para a reparação das forças vitais e para o levantamento do organismo debilitado.

### Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado portodos os medicos para usotanto dascrianças como das adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

### PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro, RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14 Vendem-se ricas perfumarias, por preços exceccionalmente baratos

### MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas  
Charruas e relhas  
Motores a gazolina e gaz pobre  
Motores Evinrude a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.<sup>da</sup>

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

### AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.  
Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de GUA DA MATA.  
Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO  
FARO

### CARVÃO PARA DÉBULHAS

DE CARDIFF E DE NEWCASTLE

Qualidades especiaes para queimar nas debulhadoras a preços resumidos

TEEM CONSTANTEMENTE VAPORES A' DESCARGA

Egualmente com carvão para Forja, Coke de Fundição, Coke para Cozinha e ANTHRACITE da qualidade bem conhecida «GREAT MOUNTAIN» para motores a gaz pobre.

PEDIDOS a:

O. HEROLD & C.<sup>ia</sup>  
Rua da Prata n.º 14  
LISBOA

O. HEROLD & C.<sup>ia</sup>  
Rua Nova da Alfandega n.º 22  
PORTO

### BOAS FARINHAS E CARVAO-COK

De 1.ª qualidade. Muito economico em fornalhas e fogões, a 20 centavos cada 15 quilos. Comprando 75 quilos ou mais, tem abatimento, que será maior quanto maior for a quantidade.

M. SHOCRAN—R. João de Deus, 83 (Terreiro do Bispo).—FARO.

### A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista  
Tratamento de boca e dentes  
Operações sem dor  
RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85  
FARO

### JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitaes de Lisboa

Garganta, nari e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

### A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTEMOR-O-NOVO

### Monte-pio Geral

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS FUNDADA EM 1840  
PENSÕES

Perante a direção habilitam-se

D. Gertrudes da Conceição Silva Fundado

residente em Faro, como unica herdeira á pensão annual de 100000, legada por seu marido o socio n.º 7.265, Francisco Pereira Fundado.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaesquer filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso sem reclamação será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 5 de junho de 1914.

O Secretario da Direção,

(a) João Manuel Esteves Pereira.

